

24 de agosto

Vida Abissal

Pois em Ti está o manancial da vida. Salmo 36;9.

Devido à pressão, à ausência de luz e à densidade da água, por muito tempo se pensou que abaixo de 600 metros de profundidade seria impossível haver qualquer forma de vida. Mas ela existe a 1.100, a 2.500 e a mais de 5.500 metros. Nessa região inóspita, a pressão da água seria capaz de esmagar uma baleia. A dois mil metros, um cilindro comum, desses que os mergulhadores conduzem às costas com oxigênio, não aguenta e explode. Além disso, a temperatura da água permanece sempre a dois graus centígrados.

Um lago gelado e escuro. Foi assim que o autor da Divina Comédia, Dante Alighieri imaginou o inferno. As criaturas que vivem nas zonas abissais bem que poderiam ser personagens do escritor, pois têm aparência monstruosa, são mais feios do que os bichos da mitologia grega e mais vorazes do que piranhas famintas. Devido à pressão, seu esqueleto é formado por ossos moles. Gelatinosos, esses animais são compostos quase totalmente de água. Por isso, quando retirados de seu ambiente, dissolvem antes que sejam estudados.

A densidade também os força a nadar lentamente, sendo quase arrastados pelas correntes. O polvo do fundo do mar, por exemplo, além de cego, apenas flutua. A boca de alguns deles é assustadora: enorme e com dentes afiados como navalhas. Com estômagos superdilatados, os quiasmodons conseguem apanhar presas com até o dobro de seu tamanho.

Além de Terra ou Água, nosso planeta também poderia se chamar Vida. Quer seja no topo do Monte Everest (8.848 m), ou no fundo da Fossa das Marianas (10.916 m), é possível encontrar vestígios da presença de Deus. Num estudo sobre os peixes abissais, o zoólogo José de Lima Figueiredo, da Universidade de São Paulo, disse que "não existe um limite de profundidade para a vida". Nada do que existe hoje pode ser comparado em qualidade e beleza ao princípio, quando Deus criou a Terra. Os peixes abissais são produtos das mutilações que o pecado provocou no mundo, mas quando as tribulações passarem, a vida brotará com muito mais intensidade e beleza, para nós e para todos os seres criados.